PETNEWS

Programa de Educação Tutorial de Gestão Ambiental

FAZENDO CONEXÕES AMBIENTAIS

Ano 3; Edição 13
Dezembro de 2024

CRIAÇÃO DO NEA NO IFRS CAMPUS POA

Núcleo de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental

veja na pág. 8

EDITORIAL

EDITORES E REVISORES

Michelle Leão

Bruna Marques de Alencastro

DESIGNER GRÁFICO

Andréia Esteves

TUTOR

Celson Silva

COLUNISTAS

Aline Farias de Oliveira

Bruna Marques de Alencastro

Caroline Pereira

Celson Silva

Jaqueline Cunha
Coordenadora do NEA

Lucio Ferreira

Rafael de Borba

@pet.gestaoambiental

programa.petconexoes@poa.ifrs.edu.br

Sala do PET - Torre Norte, 8° andar

SUMÁRIO

Coluna do mês 03
Observatório 05
ODS 06
PET nos eventos 07
Matéria da capa 08
Balbúrdia Ambiental 10
PETFLIX 11
Voz do tutor 12

Coluna do mês

FEIRA ORGÂNICA NO IFRS CAMPUS POA

POR PROFA. JAQUELINE CUNHA E ACADÊMICOS LUIZ GIOVANE UMPIERRE VIEIRA E GABRIEL DA SILVA LUZ

O NEA do IFRS campus POA desenvolveu e entregou à comunidade acadêmica e externa a sua primeira ação extensionista: Feira de Produtos Orgânicos - Campus Porto Alegre.

IMPORTÂNCIA DA FEIRA

Essa ação visa contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na preservação do meio ambiente. A Comissão Organizadora da Feira de Produtos Orgânicos - Campus Porto Alegre acredita que ter uma feira agroecológica semanal de produtos oriundos de produções agrícolas familiares de Porto Alegre e região metropolitana favorecerá o acesso ao consumo de uma alimentação mais nutritiva e saudável, bem como proporcionará ao público aproximar-se de todos os conhecimentos que esse evento é capaz de promover.

Uma feira agroecológica desperta o pensamento de sustentabilidade, cuidados com a saúde, com o meio ambiente. A Comissão Organizadora tem o objetivo de trabalhar a fim de que as comunidades interna e externa adquiram o hábito de frequentar a feira e, a partir disso, refletir a respeito da importância das boas relações que devemos manter com o meio ambiente.

QUANDO TEM FEIRA?

As feiras têm periodicidade semanal, das 16h às 20h. Ela obedece ao calendário letivo do IFRS Campus Porto Alegre, parando suas atividades durante o recesso escolar e retornando em março de 2025.

A partir de 2025, serão oferecidas minioficinas ao público interno e externo, próximo ao espaço da Feira, a fim de proporcionar às(aos) frequentadoras(es) um espaço de partilha de saberes sobre os temas que envolvem agroecologia, educação ambiental, e segurança alimentar, nutricional e sustentável.

QUEM AUXILIA?

Em 2024, com o fomento PAIEX-IFRS e PIBEX-IFRS, foi possível tirar o projeto do papel e das águas, tornando-o realidade.

O apoio da instituição foi muito importante, fazendo a divulgação e compreendendo a importância da ação para a nossa comunidade, principalmente pelo fato de o nosso campus estar localizado no coração do Centro Comercial de Porto Alegre. Nesse espaço geográfico, não havia qualquer ação que desperte o interesse e a reflexão da comunidade externa para as questões de uma alimentação saudável e de educação ambiental. Temos uma grande demanda no nosso entorno e sabemos do compromisso social que a nossa instituição tem.

DESTAQUES

Essa ação extensionista, que veio para ficar, foi duplamente premiada em 2024, na 24ª Mostra POA e no 9º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS (12º SEMEX - IFRS), sendo considerado um projeto de destaque neste ano tão desafiador pelo qual passamos. Enfrentamos a enchente que transformou em terra arrasada as propriedades dos produtores, os quais colaboram na feira. Além disso, o prédio do IFRS Campus Porto Alegre ficou 40 dias submersos nas águas do Guaíba. Mesmo assim,

o projeto conseguiu emergir e cumprir o seu principal objetivo.

CONTATO

A Feira tem dois canais de comunicação para quem quiser somar esforços. Um deles é o e-mail feira.organica@poa.ifrs.edu.br, outro é o Instagram do NEA @NEA.IFRS.POA. Quem tiver interesse em colaborar com a organização da feira e/ou das minioficinas, basta entrar em contato ou nos procurar na sala 501 da Torre Norte.

É DIA DE FEIRA!

CARTA DAS AGROFLORESTAS E SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

POR BRUNA MARQUES DE ALENCASTRO

Restabelecer uma conexão saudável e harmoniosa com a natureza e seus ciclos é essencial para prevenir e reduzir os impactos de eventos adversos. Essa crença originou um abaixo-assinado com sugestões para a reconstrução do Rio Grande do Sul, por meio de sistemas agroflorestais e soluções baseadas na natureza.

A Carta das Agroflorestas e Soluções Baseadas na Natureza foi criada com a colaboração de representantes de instituições de ensino e pesquisa, ONGs, além de iniciativas ecológicas tanto urbanas quanto rurais – contando com a adesão de mais de 400 instituições ao movimento. O abaixo-assinado está sendo divulgado online, fazendo um apelo ao governo para incluir a natureza e seus ciclos nas decisões futuras, respeitando as dinâmicas naturais na ocupação e uso do solo, adotando sistemas agroflorestais regenerativos, preservando áreas verdes e implementando outras soluções que respeitem a natureza.

Diante da urgente necessidade de auxiliar as famílias afetadas por inundações, o coletivo propõe a criação de assentamentos em áreas rurais nas proximidades das cidades impactadas, priorizando a produção de alimentos perto de rotas de escoamento e comercialização. Este programa emergencial seria de adesão facultativa e adotaria sistemas agroflorestais para a produção agrícola. Além disso, a carta sugere a implementação de um programa voltado para territórios tradicionais, comunidades pesqueiras e populações ribeirinhas, bem como a elaboração e execução de um plano estratégico para lidar com as emergências climáticas, com ênfase em ações de restauração ecológica.

Para que isso seja viável, é crucial que os planos de reconstituição do Rio Grande do Sul considerem as dinâmicas naturais ao definir a ocupação e o uso do solo, optando por manejos regenerativos agroflorestais e outras soluções baseadas na natureza.

Para ler a carta na íntegra, aponte seu celular para o QR Code.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO 12: CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEL

POR CAROLINE PEREIRA BIELEWSKI

Consumo e produção responsável são termos recorrentes ao enfrentarmos os efeitos das mudanças climáticas. Esse é o foco do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 12, da ONU. Esses conceitos, à primeira vista, parecem inconciliáveis com o sistema econômico vigente. A obsolescência programada e o estímulo ao consumo, por técnicas de marketing que criam desejos em vez de atender necessidades, são práticas enraizadas na sociedade de consumo. No entanto, remodelar essa dinâmica é uma tarefa urgente. Se mantivermos o atual nível de consumo e práticas produtivas onde a responsabilidade ambiental vem após o lucro, o colapso ambiental é iminente.

Entre as ações possíveis para alcançar essas metas, está o papel do poder público com normas restritivas às atividades que mais poluem e consomem recursos naturais. Políticas para estimular veículos elétricos, desenvolvimento de baterias duráveis e de baixo impacto, fortalecimento da agricultura familiar, e incentivo à reciclagem de materiais são caminhos. Outro aspecto é desenvolver essa lógica sustentável nas próprias empresas, ainda que aconteçam somente para melhorar sua imagem perante o público. Contudo, talvez o fator mais determinante seja a pressão popular. Movimentos sociais e ações coordenadas podem influenciar essa equação de interesses. Os dezessete objetivos da ONU, estabelecidos para serem alcançados até 2030, pareciam distantes em 2015; hoje, o tempo é curto, e estamos próximos de alcançá-los?

DESCUBRA MAIS

9º SALÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO DO IFRS, CAMPUS BENTO GONÇALVES

POR ALINE FARIAS DE OLIVEIRA E LÚCIO EDUARDO FERREIRA

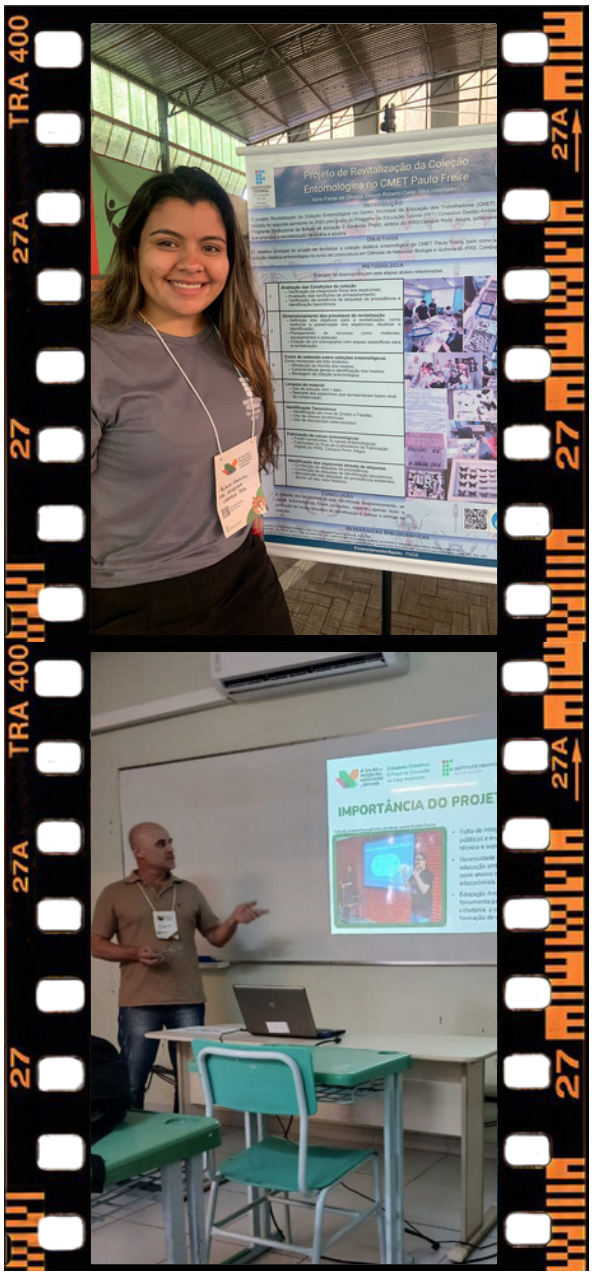
Nos dias 5 e 6 de dezembro de 2024, aconteceu o 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS, Campus Bento Gonçalves. O Salão contou com a participação de três bolsistas do PET (Programa de Educação Tutorial): Aline Farias de Oliveira, Igor Murilo de Oliveira e Lúcio Eduardo Ferreira; sob a supervisão do tutor Celson Roberto Canto Silva.

Aline Farias de Oliveira

A experiência é enriquecedora, quando entrei no ginásio, para colocar o nosso pôster, para ser avaliado entre tantos outros que estavam lá, pensei ser uma oportunidade maravilhosa para nós estudantes e bolsistas, para que pudéssemos ampliar este leque de experiências entre nós mesmos e sempre inovar. O 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS foi o local onde apresentamos o nosso projeto de revitalização da coleção entomológica do CMET Paulo Freire. Assim, outros campus puderam saber das atividades que desenvolvemos no grupo PET - campus POA. Bem como conhecer outros projetos, essa troca me fez pensar na quantidade de projetos inovadores dentro de diversas temáticas.

Lúcio Eduardo Ferreira

Participar do 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS, em Bento Gonçalves, foi uma experiência transformadora para mim. Tive a oportunidade de apresentar o projeto Pet na Escola, que foi muito bem recebido e elogiado por membros da banca avaliadora e demais presentes. O projeto envolve os bolsistas em atividades pedagógicas nas escolas públicas de Porto Alegre, algo de vital importância para a formação acadêmica e aproximação de alunos do ensino médio com o ensino técnico e superior. A troca de conhecimentos e a oportunidade de expandir meus contatos acadêmicos foram uma oportunidade única. Para mim, o evento destacou a importância da pesquisa e da extensão como pilares essenciais do ensino, além de incentivar o protagonismo estudantil e o compartilhamento de ideias inovadoras.



CRIAÇÃO DO NEA IFRS CAMPUS POA

POR PROFA. JAQUELINE CUNHA E ACADÊMICOS LUIZ GIOVANE UMPIERRE VIEIRA E GABRIEL DA SILVA LUZ

HISTÓRICO

O Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional, e Educação Ambiental – NEA – foi criado no Campus Porto Alegre no dia 24 de outubro de 2023, em consequência da implantação da Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental – PIAS – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, aprovada pelo Conselho Superior, conforme resolução nº 101, de 22 de outubro de 2019.

A POLÍTICA

A Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental – PIAS – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos do IFRS para a implantação de ações que promovam a sustentabilidade institucional nas temáticas da agroecologia, da segurança alimentar e nutricional sustentável e da educação ambiental, em consonância com as Políticas Públicas Nacionais relacionadas, com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS. Um dos objetivos específicos dessa política no IFRS é incentivar a criação e normatização dos Núcleos de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental ou similares nos campi do IFRS.

O QUE É O NEA?

O NEA é um órgão colegiado propositivo e consultivo para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão alinhado às diretrizes das políticas públicas para Agroecologia e Produção Orgânica, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental.

OBJETIVOS/COMPETE AO NEA

- Promover encontros de reflexão e capacitação da comunidade acadêmica para o conhecimento e a valorização da agroecologia, produção orgânica, segurança alimentar e nutricional sustentável, educação ambiental e temáticas afins;

- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionadas às temáticas; auxiliar na implementação do Plano Nacional de Alimentação Escolar – PNAE;

- Auxiliar na implementação do Plano Nacional de Educação Ambiental – PNEA;

- Propor e participar de atividades em outras instituições e/ou movimentos sociais que envolvam questões relativas às temáticas; auxiliar na execução da Política Institucional de Agroecologia, Segurança, alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental – PIAS;

- Propor o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares sobre as temáticas.

QUEM COMPÕE?

São membros do NEA, os(as) servidores, estudantes do Campus IFRS e comunidade externa.

PROJETOS

- Feira de Produtos Orgânicos - Campus Porto Alegre (2024)

- Mini Oficinas contemplando as temáticas Agroecologia, Segurança Alimentar Nutricional e Sustentável, e Educação Ambiental (2025)

CONTATO

O NEA tem dois canais de comunicação, o e-mail nea@poa.ifrs.edu.br, e o Instagram @NEA.IFRS.POA

AGROECOLOGIA

POR CAROLINE PEREIRA BIELEWSKI

No 16º episódio do podcast Balbúrdia Ambiental, gravado no dia 03 de dezembro, realizamos uma roda de conversa com a Coordenadora do núcleo que é o NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança alimentar e Nutricional e Educação Ambiental) e os feirantes participantes.

Em 24 de outubro de 2023 foi criado no Campus Porto Alegre o Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental - NEA - em decorrência da implementação da Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Sustentável e Educação Ambiental - PIAS - do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS. O episódio foi apresentado pelas bolsistas Aline e Caroline e apoio técnico e de edição do bolsista Evandro. Neste episódio abordamos a qualidade dos produtos agroecológicos em comparação aos produtos de produção em grande escala, com utilização de agrotóxicos, os benefícios da produção orgânica tanto para a qualidade de vida quanto para a preservação ambiental, como serão realizadas as atividades, e quais as expectativas dos participantes.

A feira acontece semanalmente às terças-feiras, no turno da tarde. E contará neste primeiro momento com três feirantes, oferecendo produtos variados (pães, mel, frutas, verduras entre outros) e de procedência garantida. Vale lembrar que a feira é aberta ao público e a única a acontecer no centro da cidade. Não deixe de conferir!

Também disponível em:

Para ouvir no Spotify, aponte o celular para o QR Code

PETFLIX

Filmes Séries Documentários

POR RAFAEL BORBA

Kiss the Ground

2020 | 1h24 | Documentário | YOUTUBE

É um documentário cheio de esperança que mostra como podemos auxiliar o planeta começando pelo solo. Narrado por Woody Harrelson, o filme explora como a agricultura convencional está desgastando a terra e contribuindo para problemas como mudanças climáticas e perda de biodiversidade. Mas, em vez de focar no desastre, ele apresenta uma solução simples e poderosa: a agricultura regenerativa. Cientistas, agricultores e ativistas explicam como práticas como compostagem, pastoreio rotativo e cultivo de cobertura podem restaurar a saúde do solo, capturar carbono e trazer equilíbrio para os ecossistemas. O documentário conecta o cuidado com o solo à nossa própria saúde e mostra que pequenas mudanças podem ter um impacto enorme. om imagens incríveis e histórias inspiradoras, "Kiss the Ground" prova que regenerar o solo é um grande passo para regenerar o planeta — e que todos podemos fazer parte dessa transformação. filme também discute a importância de envolver comunidades e governos na adoção de práticas sustentáveis em larga escala. Ele mostra exemplos práticos de como pequenos agricultores e grandes indústrias podem colaborar para adotar técnicas regenerativas, criando um impacto positivo tanto no meio ambiente quanto na economia. A obra traz depoimentos de especialistas renomados, como cientistas climáticos, ambientalistas e lideranças comunitárias, que compartilham suas experiências e pesquisas. Além disso, o documentário destaca como educar as futuras gerações sobre a importância da conservação do solo pode transformar a relação da humanidade com a natureza. Com uma abordagem visualmente impactante e uma mensagem otimista, "Kiss the Ground" é um chamado à ação para todos que desejam contribuir para um futuro mais verde e saudável.

A VOZ DO TUTOR

POR CELSON ROBERTO CANTO SILVA

M ais um ano se passou... como diz uma antiga música do cancioneiro brasileiro. E não foi um ano qualquer. Foi um ano de muitas provações, sofrimentos e desafios. O Rio Grande do Sul passou pelo maior desastre climático da sua história, que deixou muitas sequelas, as quais ainda perdurarão por um tempo.

O Campus Porto Alegre, do IFRS, assim como a residência de muitos gaúchos, foi inundado, impossibilitando que a comunidade acadêmica pudesse acessá-lo por praticamente dois meses. Após a retomada das aulas, além do prejuízo no calendário acadêmico, houve ainda o desafio de estudantes e servidores voltarem às suas atividades com a tarefa paralela de reestruturarem ou reconstruírem suas residências e tendo que utilizar um sistema de mobilidade urbana bastante comprometido. Realmente foi um momento muito difícil, que deveria servir de reflexão à sociedade sobre as mudanças ambientais que estão ocorrendo, principalmente climáticas, e o quanto não estamos preparados para enfrentá-las.

Obviamente, as atividades do grupo PET Conexões Ambientais também foram impactadas, não só pelo prejuízo direto aos seus membros, pela enchente, mas também pela impossibilidade de acessar o Campus. Entretanto, também foi um momento de crescimento, de modo que muitos bolsistas desenvolveram atividades de voluntariado, alguns na linha de frente, ajudando a resgatar pessoas em meio à enchente, outros nos abrigos e em campanhas de apoio aos refugiados. Assim como ocorreu em todo o Rio Grande do Sul, os bolsistas também mostraram o seu brio e sua solidariedade. Mas ainda assim as atividades do Grupo foram afetadas, alterando o cronograma dos seus projetos e remetendo muitas ações para o segundo semestre do ano. Todas foram cumpridas, com excelência, como mostraram os vários destaques recebidos na edição MostraPOA 2024, mas o desgaste foi imenso.

Chegamos à última edição da PETNEWS neste ano de 2024, com lançamento um tanto atrasado, com a certeza de termos feito muito neste ano! Não foram só os projetos desenvolvidos, mas também todo um envolvimento com a tragédia ocorrida no estado e o esforço para nos adaptarmos a um cronograma acadêmico bastante afetado. Mas com certeza recarregaremos nossas baterias para voltarmos com muita determinação e vontade no ano de 2025. Novos projetos já estão sendo gestados, novas parcerias estabelecidas e será dada continuidade àqueles projetos que já estão consolidados e exitosos, como a PETNEWS.

Feliz Ano Novo!